



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise da velocidade e aceleração de sprints em jogadoras de categorias de base de equipes profissionais do futebol feminino
Autor	RAFAELA WOLF
Orientador	LUIZ FERNANDO MARTINS KRUEL

Análise da velocidade e aceleração de *sprints* em jogadoras de categorias de base de equipes profissionais do futebol feminino

Acadêmico(a): Rafaela Wolf

Orientador: Luiz Fernando Martins Kruehl

Co-Orientador: Guilherme Droscher de Vargas

Introdução: A performance em *sprints* é um fator extremamente importante para verificar o desempenho em atletas de futebol. Diferentes posições podem necessitar realizar atividades de alta intensidade, como *sprints*, de maneira diferente. **Objetivo:** Analisar o comportamento da velocidade e aceleração em *sprints* entre jogadoras de diferentes posições de categorias de base de equipes profissionais do futebol feminino. **Materiais e métodos:** Cinquenta e quatro atletas ($16,59 \pm 1,24$ anos; $1,66 \pm 0,06$ m; $59,93 \pm 6,62$ kg) realizaram 3 tentativas de *sprints* de 20 metros, sendo o de menor tempo de execução considerado para a análise. Os dados foram coletados através de fotocélulas e posteriormente tratados no *software* excel. Foram comparadas as velocidades acumulada, velocidade instantânea e aceleração nos trechos (0-5m, 5-10m, 10-15m, 15-20m), e a velocidade e aceleração média entre jogadoras defensivas e ofensivas. Os dados estão descritos em média e desvio padrão, para a comparação dos grupos foi utilizado o teste t de *student* para dados independentes, com nível de significância de $\alpha < 0,05$. **Resultados:** Nas variáveis de velocidade acumulada foram encontrados maiores valores para jogadoras ofensivas quando comparadas a defensivas em todos os trechos (5m_vel, $p < 0,03$; 10m_vel, $p < 0,01$; 15m_vel, $p < 0,01$; 20m_vel, $p < 0,01$). Em relação a velocidade instantânea, a comparação entre os grupos identificou maiores valores em jogadoras ofensivas nos trechos de 5 e 20 metros ($p < 0,03$). Já na aceleração, apenas no trecho de 5 metros as jogadoras ofensivas obtiveram maiores velocidades ($p < 0,03$). Por último, na média da velocidade ($p < 0,01$) e aceleração ($0,01$), as jogadoras ofensivas apresentaram melhor desempenho do que as jogadoras defensivas. **Conclusão:** Jogadoras ofensivas foram mais rápidas que defensivas na velocidade acumulada. Na velocidade instantânea as ofensivas foram mais rápidas nos trechos, inicial e final, e na aceleração somente no trecho inicial. Além disso, na média de velocidade e aceleração as jogadoras ofensivas também foram mais rápidas.